

**Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro**  
**Programa de Pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura**  
**e Sociedade (CPDA)**



**Relatório com as principais notícias divulgadas pela mídia relacionadas com a**  
**agricultura**

**Área Temática: Crédito para Agricultura Familiar**

**Período de Análise: 01/06/2015 a 31/06/2015**

Mídias analisadas:

Jornal Valor Econômico  
Jornal O Globo  
Jornal Estado de São Paulo  
Sítio eletrônico do MDS  
Sítio eletrônico do MDA  
Sítio Eletrônico do MMA  
Sítio eletrônico do INCRA  
Sítio eletrônico da CONAB  
Sítio eletrônico do MAPA  
Sítio eletrônico da Agência Carta Maior  
Sítio Eletrônico da Fetraf  
Sítio Eletrônico da MST  
Sítio Eletrônico da Contag  
Sítio Eletrônico da CNA  
Sítio Eletrônico da CPT  
Carta Capital

**Estagiária: Yohanan Barros**

## Índice

<b>Crédito Fundiário financia o sonho de agricultores familiares.</b> Soraya Brandão – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 03/06/2015 .....	4
<b>Assim como no Agronegócio , a Agricultura Familiar também espera aumento de recursos em seu orçamento.</b> – Site da Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar (FETRAF). 08/06/2015.....	5
<b>Veja os descontos para 18 produtos financiados pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf)</b> – Site da Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar (FETRAF). 10/06/2015 .....	5
<b>Anúncio do Plano Safra da agricultura familiar é adiado para o dia 22.</b> Cristiano Zaia – Valor Econômico, Agronegócios. 15/06/2015 .....	6
<b>MDA busca R\$ 28 bi para agricultura familiar.</b> Cristiano Zaia – Valor Econômico, Agronegócios. 16/06/2015 .....	7
<b>Plano Safra da Agricultura Familiar terá 20% mais recursos que em 2014</b> – Valor Econômico, Agronegócios. 19/06/2015 .....	8
<b>BNDES libera R\$ 13 milhões para projetos de agricultura familiar</b> – Valor Econômico, Agronegócios. 19/06/2015 .....	8
<b>Compras públicas abrem mercado de mais de R\$ 1,3 bilhão para agricultura familiar</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 22/06/2015.....	9
<b>Plano Safra da Agricultura Familiar 2015/2016: resultados concretos da luta do MSTTR</b> – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 22/06/2015.....	10
<b>Plano Safra da Agricultura Familiar terá R\$ 28,9 bilhões.</b> Cristiano Zaia – Valor Econômico, Agronegócios. 22/06/2015 .....	13
<b>Crédito para agricultura familiar cresce 20%.</b> João Paulo Biage - Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 22/06/2015 .....	14
<b>Plano Safra destinará R\$ 28,9 bilhões de crédito para a agricultura familiar</b> – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 22/06/2015 .....	15
<b>Agricultura familiar terá R\$ 28,9 bi.</b> Cristiano Zaia – Valor Econômico, Agronegócios. 23/06/2015 .....	17
<b>Prazo para o assentado saldar dívidas do Pronaf encerra dia 30 de junho</b> – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 25/06/2015 .....	18
<b>Anúncio de medidas para a agricultura familiar paulista.</b> João Paulo Biage – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 26/06/2015.....	19
<b>MDA quer incentivar pequenos produtores do Norte e Nordeste.</b> Cristiano Zaia – Valor Econômico, Agronegócios. 29/06/2015 .....	20
<b>Sucesso do PNCF em Pernambuco</b> – Site da Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar (FETRAF). 30/06/2015.....	22



## **Crédito Fundiário financia o sonho de agricultores familiares. Soraya Brandão – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 03/06/2015**

Terra com toda a infraestrutura, assistência técnica e financiada em condições acessíveis. Com a garantia do título definitivo da propriedade. Esses foram alguns dos motivos que levaram aproximadamente 700 famílias de trabalhadores e trabalhadoras do campo a financiar seus imóveis rurais por meio do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) do MDA, só no primeiro semestre deste ano.

Quatro em cada dez agricultores beneficiados pelo programa são jovens sem terra, com até 29 anos, o que reforça o papel da política de Crédito Fundiário na sucessão rural e na continuidade da agricultura familiar. “A permanência desses jovens no campo garante comida saudável para os brasileiros e brasileiras, considerando que 70% dos alimentos que vão parar na mesa das famílias no país saem das terras cultivadas pela agricultura familiar”, destacou o secretário de Reordenamento Agrário (SRA/MDA), Adhemar Almeida.

Para o agricultor catarinense Aldevino João de Brito, de 21 anos, que adquiriu 32 hectares de terra, em janeiro deste ano, por meio da Linha do PNCF Nossa Primeira Terra, esse tipo de crédito é a melhor alternativa para os jovens no meio rural. “Além da terra, o crédito fundiário me permitiu comprar 20 cabeças de gado leiteiro, rebanho que pretendo aumentar tão logo consiga acessar o Pronaf”, contou. O jovem, que também é formado em técnico agrícola, conta que o apoio financeiro inicial traz esperança. “Hoje sei que estou preparando o meu caminho, meu futuro. Trabalho no que é meu, e isso faz muita diferença” completou Brito.

Ao todo foram disponibilizados mais de R\$ 40 milhões para a compra de terras e para a estruturação das propriedades nos primeiros seis meses deste ano, sendo que aproximadamente R\$ 7 milhões são recursos bancados pelo governo.

A meta definida pela SRA/MDA e pelos estados parceiros na execução do PNCF é beneficiar mais quatro mil famílias, ainda em 2015.

### *Mais sobre o PNCF*

Gerido pela Secretaria de Reordenamento Agrário, do Ministério do Desenvolvimento Agrário (SRAMDA), o Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) é uma política pública do Governo Federal criada para que os agricultores familiares sem terra ou com pouca terra possam adquirir imóveis rurais. Funciona como uma política complementar à reforma agrária, uma vez que permite a aquisição de áreas que não são passíveis de desapropriação.

Além da terra, o financiamento - que tem juros e prazos bem acessíveis - disponibiliza recursos para infraestrutura básica e produtiva, acompanhamento técnico e o que mais for necessário para que o agricultor possa se desenvolver de forma independente e autônoma. O financiamento pode tanto ser individual quanto coletivo.

Desde sua implantação, já beneficiou mais de 136 mil famílias, sendo destas 11.5 mil só em Santa Catarina.

---

**Assim como no Agronegócio , a Agricultura Familiar também espera aumento de recursos em seu orçamento. – Site da Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar (FETRAF). 08/06/2015**

*A agricultura familiar é responsável por 70% dos alimentos que compõem a cesta básica do Brasileiro. Por isso, a FETRAF reivindica aumento nos orçamentos da categoria e diz NÃO aos cortes anunciados.*

Escrito por: FETRAF/BRASIL

O crédito oficial disponível para a agricultura empresarial na safra 2015/2016 será de R\$ 187,7 bilhões. O valor, 20% maior que o da safra atual (R\$ 156,1 bilhões), foi anunciado pela ministra da Agricultura, Kátia Abreu, e pela presidente Dilma Rousseff, em cerimônia no Palácio do Planalto, na presença de ministros, parlamentares e representantes do setor.

De acordo com o Ministério da Agricultura (Mapa), para o financiamento de custeio a juros controlados estão programados R\$ 94,5 bilhões, 7,5% a mais em comparação com o período anterior (R\$ 87,9 bilhões) e, conforme a pasta reflete o crescimento dos custos de produção. Para investimentos, são R\$ 33,3 bilhões.

Na próxima semana, está previsto o lançamento do plano da agricultura familiar. Nos últimos dias o que vem sendo anunciado é que os orçamentos relacionados aos ministérios, sobretudo o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), sofrerão cortes em aproximadamente 50% dos recursos voltados para a agricultura familiar e reforma agrária.

Para a FETRAF isso é inaceitável. “Enquanto o grande agronegócio tem aumento de 20% no orçamento, aqueles que são responsáveis pela produção de 70% dos alimentos que compõem a cesta básica do povo brasileiro, vivem na expectativa de que não haja cortes expressivos ao orçamento destinado a eles”. Explicou Marcos Rochinski, coordenador Nacional da FETRAF/BRASIL.

“Nós esperamos efetivamente que ainda nesta semana, o Governo Federal, a Presidenta, O Ministério da Fazenda e o Ministério do Planejamento, tomem medidas efetivas para reverter os cortes nos orçamentos do MDA. Lembrando que isso deve acontecer para cumprir um acordo firmado em reunião conjunta com o Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério da Fazenda e a Secretaria Geral da Presidência da República e a FETRAF/BRASIL, fato que ocorreu durante a XI jornada de lutas realizada pela federação. Vamos acompanhar e continuar cobrando tudo àquilo que foi prometido para a agricultura familiar”. Concluiu Marcos.

---

**Veja os descontos para 18 produtos financiados pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) – Site da Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar (FETRAF). 10/06/2015**

*Agricultores familiares que acessaram o Pronaf para produzir manga, mangaba, raiz de mandioca e outras 15 culturas terão descontos no pagamentos dos financiamentos.*

Agricultores familiares que acessaram o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) para produzir manga, mangaba, raiz de mandioca e outras 15 culturas terão descontos no pagamento dos financiamentos. Os produtos tiveram o valor de mercado abaixo do preço de garantia do programa governamental (definido com base no custo de produção). Quando isso ocorre, os produtores recebem desconto nos pagamentos do Pronaf. A lista completa dos produtos beneficiados pela medida foi publicada no Diário Oficial da União, desta terça-feira (9).

A dedução vale para o período entre 10 de junho e 9 de julho de 2015, e levam em conta os preços praticados no mercado em maio de 2015. O bônus é calculado mensalmente pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e divulgado pela Secretaria da Agricultura Familiar (SAF/MDA).

A manga, por exemplo, tem desconto de 15,84% na Bahia, e a mangaba está com bônus de 38,74% na Paraíba. Já a cana-de-açúcar apresenta 34,47% no Espírito Santo.

#### *Cesta de produtos*

Agricultores familiares que têm parcelas de operações de investimento do Pronaf terão desconto correspondente à média dos bônus do feijão, leite, mandioca e milho (cesta de produtos), concedidos mensalmente pelo Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF).

Neste mês de junho, 12 estados terão bônus com base na cesta de produtos. São eles: Bahia (3%), Ceará (2%), Pernambuco (2,25%), Maranhão (1%), Sergipe (4,25%), Rondônia (0,34%), Pará (3,08%), Tocantins (1,83%), Mato Grosso do Sul (7,93%), Espírito Santo (10,31%), São Paulo (3,84%) e Santa Catarina (0,11%).

#### *Cálculo mensal*

O bônus do PGPAF é calculado todo mês pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e divulgado pela Secretaria da Agricultura Familiar (SAF/MDA). A Conab faz um levantamento nas principais praças de comercialização dos produtos da agricultura familiar e que integram o PGPAF.

---

### **Anúncio do Plano Safra da agricultura familiar é adiado para o dia 22. Cristiano Zaia – Valor Econômico, Agronegócios. 15/06/2015**

BRASÍLIA - O Palácio do Planalto decidiu adiar para o dia 22 de junho o lançamento do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) 2015/16, que, na prática, equivale a um Plano Safra para agricultores e pecuaristas de pequeno porte.

O ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Patrus Ananias, já havia informado que o anúncio do montante de recursos e das taxas de juros do Pronaf para 2015/16 seria feito hoje, como acordado com a presidente Dilma Rousseff. Mas a viagem da presidente à Bruxelas para a cúpula da União Europeia com a Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) motivou o adiamento.

Dilma quer fazer uma última reunião com os ministros Patrus e Joaquim Levy, da Fazenda, para acertar os detalhes finais do Pronaf. Antes, sinalizou a integrantes da

Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura (Contag) que o governo trabalha com no mínimo R\$ 25 bilhões em oferta aos agricultores familiares. Como já havia adiantado o Valor PRO, serviço de tempo real do Valor, o MDA continua articulando para que o montante chegue a R\$ 28 bilhões.

---

### **MDA busca R\$ 28 bi para agricultura familiar. Cristiano Zaia – Valor Econômico, Agronegócios. 16/06/2015**

O Palácio do Planalto decidiu adiar para o dia 22 de junho a divulgação das condições do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) no ciclo 2015/16, que na prática equivale a um Plano Safra para agricultores e pecuaristas de pequeno porte.

O ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Patrus Ananias, havia informado que o anúncio dos recursos e das taxas de juros do Pronaf para a temporada que terá início em julho seria feito ontem, como acordado com o Planalto. Mas a viagem da presidente Dilma a Bruxelas para a cúpula da União Europeia com a Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) levou ao adiamento.

Dilma se reuniu ontem com Patrus Ananias para tratar dos detalhes finais do "novo" Pronaf. Mas a presidente já sinalizou a integrantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura (Contag) que o governo avalia disponibilizar no mínimo R\$ 25 bilhões em crédito para a agricultura familiar em 2015/16. O MDA trabalha para que o montante chegue a R\$ 28 bilhões.

"A Contag está pedindo R\$ 30 bilhões e realmente existe demanda para esse valor, mas há um esforço conjunto do MDA e da Fazenda para reduzir os gastos com a equalização de taxas de juros por conta da situação das contas públicas", diz uma fonte que participa diretamente das negociações em curso.

Assim como o Ministério da Agricultura fez com o Plano Safra da agricultura empresarial, o MDA busca canalizar mais recursos para as linhas de custeio na próxima safra. Se o valor destinado a investimentos na temporada 2014/15 chegou a R\$ 13 bilhões, mais que o total do custeio (R\$ 11 bilhões), em 2015/16 os patamares deverão ser semelhantes. O diagnóstico da Pasta é o mesmo da Agricultura: dada a atual conjuntura, muitos produtores vão adiar investimentos.

O MDA também continua tentando preservar as taxas de juros para financiamentos de até R\$ 10 mil, que são de 1% ao ano para investimentos e de 1,5% para custeio. E para linhas com taxas maiores, como o programa Mais Alimentos, que financia maquinário agrícola a 2% ao ano, a tendência é que haja aumento. "Estamos buscando um número intermediário entre o que pedimos e o que a Fazenda quer", diz a fonte.

O novo Pronaf também deverá incluir a tão aguardada nomeação da diretoria da Agência Nacional de Extensão Rural e Assistência Técnica (Anater). Criada em 2011, a Anater até hoje não funcionou justamente por falta de gestores. O MDA e a Agricultura ainda disputam indicações para a autarquia. O Valor apurou que o ministro Ananias já indicou os nomes de sua preferência, que estão sob análise na Casa Civil.

Outra novidade é um decreto a ser assinado por Dilma que altera o 7º artigo do Decreto 5.741/2006, que institui o Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (Suasa), que deve definir novos critérios de inspeção e fiscalização para produtos de origem animal fabricados por agricultores familiares.

---

### **Plano Safra da Agricultura Familiar terá 20% mais recursos que em 2014 – Valor Econômico, Agronegócios. 19/06/2015**

BRASÍLIA - A presidente Dilma Rousseff disse hoje que o volume de recursos do Plano Safra da Agricultura Familiar 2015/2016 – que será lançado na próxima segunda-feira (22) – será 20% maior que o da última safra (2014/2015) quando o governo repassou R\$ 24 bilhões ao setor. Dilma fez o anúncio em discurso, durante a inauguração do complexo acrílico da multinacional Basf, em Camaçari, na Bahia.

“Estaremos lançando na segunda-feira o Plano Safra da Agricultura Familiar, que vai ter um aumento de seus recursos em 20%. Vamos garantir que continuemos a fornecer alimentos de qualidade para a mesa dos brasileiros”, disse ela.

Dilma listou o Plano Safra da Agricultura Familiar, o Plano de Investimentos em Logística, anunciado há duas semanas, o novo plano de exportações (ainda sem data de lançamento) e a terceira etapa do Programa Minha Casa, Minha Vida como medidas da “agenda do futuro” do país, para ajudar na retomada da economia, após o ajuste fiscal.

A presidente lembrou que uma das medidas do ajuste, o projeto de lei que trata das desonerações na folha de pagamento para 56 setores da economia, ainda não foi votado pelo Congresso, mas disse que espera a aprovação até o fim de junho.

“Os ajustes são para equilibrar as contas públicas e quanto mais rápido eles ocorrerem melhor, porque não queremos que nada interrompa o processo de desenvolvimento. Nenhum ajuste tem um fim em si mesmo, ele é feito para fornecer elementos para que a gente possa expandir e voltar a crescer aceleradamente”, avaliou, e acrescentou que conta com a “grande parceria” dos parlamentares para aprovar a medida.

Dilma destacou a importância da instalação das novas unidades da Basf na Bahia e disse que a construção do complexo no Brasil reforça a parceria do país com a Alemanha. Ela citou a visita de Estado da chanceler alemã Angela Merkel em agosto como uma oportunidade para ampliar as relações entre os dois países.

“A parceria com a Alemanha sempre vai significar parceria na área de investimentos, comércio e com a qualidade industrial que caracteriza a manufatura alemã.”

A Basf investiu mais de 500 milhões de euros na construção das três unidades do complexo, o primeiro da América do Sul a produzir ácido acrílico, acrilato de butila e polímeros superabsorventes, utilizados na produção de fraldas para bebês, adesivos, tintas, e outros produtos químicos para construção.

(Agência Brasil)

---

### **BNDES libera R\$ 13 milhões para projetos de agricultura familiar – Valor Econômico, Agronegócios. 19/06/2015**



BRASÍLIA - Organizações de agricultura familiar receberão R\$ 13 milhões de recursos não reembolsáveis do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), de acordo com balanço final do segundo edital de chamada pública divulgado hoje (19) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e pelo BNDES.

Segundo os dados, foram selecionados 291 projetos de organizações da agricultura familiar, o que representa 36% do total de inscritos. Cada projeto receberá entre R\$ 50 a R\$ 70 mil.

A região com maior número de propostas contempladas foi a Sudeste, com 118, seguida do Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Norte, com 85, 34, 32 e 22 propostas, respectivamente. Entre os selecionados, 16 são projetos de associações ou cooperativas formadas exclusivamente por mulheres e 17 de organizações orgânicas e agroecológicas.

A Conab informou que os recursos devem ser aplicados em ações como compra de equipamentos, veículos e construções, entre outros. Há projetos que objetivam a agregação de valor à produção, entre eles a construção de uma padaria em Minas Gerais.

---

### **Compras públicas abrem mercado de mais de R\$ 1,3 bilhão para agricultura familiar – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 22/06/2015**

*O anúncio foi feito durante o lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar 2015/2016. Governo também disponibilizou crédito de R\$ 28,9 bilhões para o setor e criou regras específicas para agroindústrias familiares*

Brasília, 22 – Um mercado com potencial de compra de mais de R\$ 1,3 bilhão será aberto para a agricultura familiar. O anúncio foi feito nesta segunda-feira (22), no lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar 2015/2016. Na ocasião, foi assinado decreto para a destinação de, no mínimo, 30% dos recursos aplicados na aquisição de alimentos para produtos da agricultura familiar.

Os produtos serão adquiridos pela modalidade Compra Institucional do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Criado em 2012, o modelo permite que municípios, estados e órgãos federais comprem - com recursos financeiros próprios - produtos da agricultura familiar de forma simplificada e segura, por meio de chamadas públicas, com dispensa de licitação.

A ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campello, lembra que 60% dos agricultores que vendem para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) são do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. “Essa medida vai fortalecer e gerar renda para o agricultor familiar, dinamizar a economia local e permitir o consumo de alimentos saudáveis”, disse. Segundo ela, a ação vai garantir que “os agricultores familiares que já saíram da extrema pobreza continuem avançando”.

Na solenidade, o Ministério da Defesa anunciou que vai adquirir mais de 2,5 mil toneladas de produtos para abastecer as Forças Armadas, já pelas regras do decreto. Já o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) vai comprar o café da agricultura familiar para atender demanda do órgão.

Outra mudança anunciada foi a simplificação do Sistema Único de Atenção à Sanidade Animal (Suasa). Tereza Campello explica que a medida reduz a burocracia e fortalece o comércio de produtos da agricultura familiar.

Para a presidenta Dilma Rousseff, a alteração no Suasa será estruturante para os agricultores familiares. “Vai garantir que um agricultor comercialize para outras regiões do país e tenham acesso ao mercado de 200 milhões de brasileiros. Isso vai garantir previsibilidade e segurança”, ressaltou. “Somos capazes de dar vários passos à frente com este Plano Safra”, completou.

Crédito – No lançamento do Plano Safra 2015/2016, o governo federal também anunciou um aumento de 20% no valor disponível para apoiar a agricultura familiar por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), que saltou de R\$ 24 bilhões para R\$ 28,9 bilhões. “É o maior valor ofertado a este público. Reflete o compromisso do nosso governo com a agricultura familiar”, destacou o ministro do Desenvolvimento Agrário, Patrus Ananias, ao ressaltar que, em 2002, o valor investido foi de R\$ 2,3 bilhões.

---

### **Plano Safra da Agricultura Familiar 2015/2016: resultados concretos da luta do MSTTR – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 22/06/2015**

Como resultado da luta conjunta do Movimento Sindical dos Trabalhadores (as) Rurais (MSTTR) e de outros movimentos sociais, vieram nesta segunda-feira (22) as respostas concretas do Governo Federal às reivindicações que emanam do meio rural brasileiro no Lançamento do Plano Safra 2015/2016 apresentadas pela presidenta Dilma Rousseff e ministros.

#### *PRONAF*

Para o Pronaf, o Governo Federal disponibilizou R\$ 28,9 bilhões para agricultura familiar.

#### *TAXAS DE JUROS*

Quanto às taxas de juros, ficou definido 0,5 a 5,5% ao ano, porém com tratamento diferenciado para os de baixa renda, sobretudo para os (as) agricultores do semiárido, que terão variação de 0,5 a 4,5% ao ano.

#### *SEGURO DA AGRICULTURA FAMILIAR*

Novo seguro da Agricultura Familiar com até 80% da receita esperada.

#### *ASSISTÊNCIA TÉCNICA*

Alocaremos R\$ 236 milhões em Assistência Técnica e Extensão Rural. Assistência técnica para 160 famílias do semiárido.

## *ALIMENTOS TRANSGÊNICOS*

Em muitos lugares na sequência da introdução dessas culturas constata-se concentração de terra na mão de poucos. A expansão dessas culturas destrói o ecossistema, e afeta o presente e futuro das economias regionais. Precisamos desenvolver produção de alimentos com harmonia com a natureza. Precisamos de uma Agricultura saudável e ecológica que garanta rentabilidade e sustentabilidade dos agricultores sem uso abusivo de agrotóxicos e transgênicos.

## *CRIAÇÃO DA ANATER*

Construir juntos, governo e sociedade civil, uma política de assistência técnica focada na produção organiza agroecológica no cooperativismo.

## *ASSOCIATIVISMO*

Estamos reforçando o apoio às cooperativas da agricultura familiar e assistência técnica focada na gestão de empreendimento para mil cooperativas.

## *SUASA*

Assinatura da regulamentação de produtos de origem animal e bebidas, com regras específicas para produção e comercialização da agricultura familiar. Todos (as) poderão comercializar com qualidade e com respeito às exigências sanitárias. “Este é um marco para consolidação e fortalecimento da agroindústria familiar, pois irá ampliar oportunidades de comercialização com segurança para produtores e consumidores”, destacou o ministro Patrus Ananias, ao fazer o anúncio do Plano Safra 2015/2016.

## *PAA e PNAE*

Pelo menos 30% dos alimentos consumidos pelos órgãos públicos federais devem ter origem na agricultura familiar, sendo que o Ministério da Defesa deve adquirir cerca de 2,5 toneladas de alimentos para as Forças Armadas.

## *BANCO DE SEMENTES*

Apoiaremos bancos comunitários de sementes, com grãos de qualidade adaptados as condições dos vários lugares do Brasil. Sem depender de empresas multinacionais para assim garantir a soberania alimentar do povo brasileiro.

## *CRÉDITO FUNDIÁRIO*

Assinatura de uma portaria para no prazo máximo de 30 dias apresentar mudanças no Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF). Acesso dos (as) beneficiários do PNCF para o Minha Casa Minha Vida Rural.

## *MULHERES TRABALHADORAS RURAIS*

Capacitação para mulheres terem acesso ao crédito, sendo que do total de beneficiários (as) do PNCF, 50% devem trabalhadoras rurais. Programa de documentação deve alcançar 100 mil mulheres em todo o Brasil.

## *REFORMA AGRÁRIA*

Regularização de territórios quilombolas com a assinatura de 10 decretos de titulação de terras. Assistência técnica específica para 33 mil famílias. Lançamento do Plano Nacional de Reforma Agrária “Essas ações são um espaço para firmar que os agricultores e agricultoras continuem produzindo alimentos saudáveis, garantindo vida digna para as próximas gerações. São ações como estas que fizeram a FAO tirar no ano passado o Brasil do mapa da fome”, ressaltou o ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Patrus Ananias.

#### *JUVENTUDE RURAL*

Cota mínima de 25% dos jovens nas chamadas de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER). Lançamento do Plano Nacional da Juventude e Sucessão Rural.

#### *FALA DA CONTAG*

“Produzimos alimentos saudáveis. Com isso fazemos algo imprescindível para que o país garanta a soberania e segurança alimentar. É fundamental manter o desenvolvimento no campo, com gente, com comunidade e desenvolvimento, assim investir na agricultura familiar é investir no ser humano.

Gostaríamos de destacar algumas questões que são fundamentais, como o volume de R\$ 28,9 bilhões para Pronaf; Compra Local de R\$ 1,6 bilhão; Programa de desburocratização da Agroindústria, para que possamos vender os produtos e agregar valor; Acesso ao Minha Casa Minha Vida Rural para agricultores (as) familiares do PNCF; Espaço para Agricultura Familiar dentro da ANATER e EMBRAPA; entre outras. Todas essas conquistas garantem o desenvolvimento da Agricultura Familiar no Brasil”, afirmou o presidente da CONTAG, Alberto Broch.

Alberto ainda pontuou a importância da CONTAG, Federações e sindicatos filiados na luta e discussão com o Governo. E seguiu fazendo uma provocação ao Governo Federal no que se refere às taxas de juros e a Política de Crédito Fundiário. “Quanto às taxas, deveria ter sido menos juros para podermos saudar nossas dívidas e fazer o bom uso dos nossos recursos. Era ainda expectativa nossa que fosse assinada a Política de Crédito Fundiário, pois a mudança do Programa fará com que milhares de agricultores familiares possam ter acesso a terra. Esperamos que o governo continue firme com a política de regularização fundiária, para que assim todos (as) agricultores(as) tenham acesso às conquistas do Plano Safra”.

Encerrando, o presidente da CONTAG fez uma reflexão, chamando todos (as) para estarem empenhados(as) em fazer com que o montante de recurso chegue na base. “O Plano Safra é importante quando de fato chega na roça”, convocou o presidente da CONTAG.

#### *DILMA ENCERRA O LANÇAMENTO DO PLANO SAFRA DESTACANDO A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS DA AGRICULTURA FAMILIAR*

Após saudar a todos os trabalhadores e trabalhadoras rurais presentes, a presidenta Dilma Rousseff destacou o desenvolvimento econômico e social do Brasil a partir do Lançamento do Plano Safra 2015/2016, que trouxe um montante de investimentos orçados em R\$ 28,9 bilhões. “2015 é muito significativo para mostrar que a proteção da

terra-mãe é também uma questão de inclusão social, por isso, temos certeza que teremos boas realizações por vocês da agricultores(as) familiares. Vocês são a garantia de uma alimentação com soberania e segurança alimentar", afirmou a presidenta.

---

### **Plano Safra da Agricultura Familiar terá R\$ 28,9 bilhões. Cristiano Zaia – Valor Econômico, Agronegócios. 22/06/2015**

Em linha com o Plano Safra 2015/16, voltado para a agricultura empresarial, o governo lançou hoje o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) 2015/16, que também terá um volume de recursos 20% maior que o da atual safra 2014/15, atingindo o montante de R\$ 28,9 bilhões para operações de crédito rural. As taxas de juros, que ficarão entre 0,5% e 5,5% ao ano, também subiram— na safra atual, o maior patamar praticado nessas linhas de financiamento é de 4%.

Na atual safra 2014/15, que se encerra neste mês de junho, os recursos disponibilizados pelo Pronaf somaram R\$ 24,1 bilhões.

As únicas linhas de crédito para a agricultura familiar que não sofreram incremento de taxas são as de microcrédito rural destinado para assentados da reforma agrária, municípios em estado de calamidade do semi-árido e mulheres, nos quais os empréstimos não superem o limite de R\$ 12 mil. Nesses casos, permanece o patamar de 0,5% ao ano. Para todas as linhas restantes, porém, houve aumento de valores.

Do total de recursos disponíveis para financiar o custeio e o investimento de agricultores familiares, R\$ 26 bilhões são com juros controlados, que têm subsídios do governo e, por isso, taxas menores que as de mercado. Nesse caso, exceto nas linhas de microcrédito, as novas taxas a ser cobradas dos agricultores serão de 2% a 5,5% ao ano. No atual ciclo 2014/15, essas taxas variam de 1% a 3,5%.

No rol das principais linhas, tanto para custeio quanto para investimentos, os financiamentos de até R\$ 10 mil terão taxas de 2% ao ano, os entre R\$ 10 mil e R\$ 30 mil contarão com juros de 3,5% ao ano, e os acima de R\$ 30 mil até R\$ 100 mil, juros de 5,5% ao ano. Essas são exatamente as faixas de enquadramento do Pronaf Mais Alimentos, linha para aquisição de maquinário agrícola e onde há uma das maiores contratações entre agricultores familiares – em 2014/15 as taxas do Mais Alimentos estão entre 1% e 2% ao ano, sem taxa intermediária.

“Mesmo no cenário de ajustes fiscais em que vivemos, conseguimos aumentar os recursos e manter as taxas em juros reais negativos”, disse o ministro do Desenvolvimento Agrário, Patrus Ananias. “O importante que é mesmo com aumento de juros, as taxas ainda vão estar abaixo da inflação”, completou.

Segundo Ananias, se houver demanda superior aos R\$ 26 bilhões nessas condições de juros subsidiados, ainda serão ofertados mais R\$ 2,9 bilhões a juros livres, cujas taxas vão se situar entre 7% e 7,5% ao ano. Contudo, ele lembrou que essa situação se enquadra mais no perfil de agricultores familiares de maior faturamento, principalmente de pequenas agroindústrias, que geralmente demandam mais crédito.

O Pronaf 2015/16 teve novidades. O ministro Patrus Ananias anunciou que dentro de 30 dias deve concluir um projeto de lei para instituir um crédito fundiário no país,

voltado para a compra de terras por pequenos agricultores. Ele anunciou ainda um Programa de Reforma Agrária, para afinar as novas metas de assentamento de famílias hoje acampadas, e mudanças no Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (Suasa), instituindo regras específicas de fiscalização e inspeção para produtos de origem animal fabricados por agricultores familiares.

A presidente Dilma Rousseff também nomeou Paulo Guilherme Francisco Cabral para o cargo de presidente da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater), que foi criada em 2013 mas até hoje não saiu do papel.

---

### **Crédito para agricultura familiar cresce 20%. João Paulo Biage - Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 22/06/2015**

Os agricultores familiares terão R\$ 28,9 bilhões para financiar a safra 2015/2016. O anúncio foi feito pela presidenta Dilma Rousseff, nesta segunda-feira (22), no Palácio do Planalto, durante apresentação do Plano Safra da Agricultura Familiar. Além do volume recorde de crédito, o Plano também tratou da ampliação da cobertura do seguro agrícola, expansão dos mercados, regularização da agroindústria familiar, criação de um programa de apoio às cooperativas entre outras medidas.

“Em todos os anos, nós ampliamos a oferta de crédito do Pronaf, pois era essencial para que a agricultura familiar do nosso País crescesse, se estabelecesse e auxiliasse a produção de alimentos do Brasil”, disse a presidenta Dilma.

O valor recorde de dinheiro para financiar a agricultura familiar terá taxas de juros abaixo da inflação, variando entre 0,5% e 5,5%, dependendo da região e do valor financiado. Os agricultores familiares do Semiárido encontram créditos com juros ainda mais baixos, entre 0,5% e 4,5%. “Temos que tratar os desiguais de forma diferente”, afirmou Dilma.

O ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Patrus Ananias, destacou a ampliação dos recursos do Pronaf e a manutenção dos juros abaixo da inflação. “Isso mostra o compromisso deste governo com quem trabalha para levar alimentos para a mesa dos brasileiros”, avaliou.

#### *Anater*

A presidenta Dilma anunciou também o início dos trabalhos da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater) e a composição do comitê diretivo da agência, que será presidida pelo engenheiro agrônomo Paulo Guilherme de Francisco Cabral. Ele ocupou a Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável, do Ministério do Meio Ambiente (MMA). “A Anater vai aproximar o agricultor familiar do crédito rural e prestar assistência técnica de qualidade para os produtores de alimentos”, destacou a presidenta.

O Plano Safra assegura a prestação de serviços de assistência técnica a 230 mil novas famílias, triplicando os atendimentos nesta safra. Os valores destinados para Ater superam os R\$ 230 milhões. “Nosso foco será na produção agroecológica. Precisamos viabilizar a produção de alimentos de forma harmônica com a natureza, com relações de trabalho justas. Estamos buscando uma agricultura saudável, ecológica e que garanta a

rentabilidade e sustentabilidade dos agricultores, evitando o uso abusivo de agrotóxicos”, salientou Patrus Ananias.

#### *Movimentos sociais aprovam*

Durante a cerimônia, o diretor-geral da Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar (Fetraf), Marcos Rochinski, reconheceu o esforço do Governo Federal em valorizar o setor com mais recursos. “Não depende apenas da renda dos agricultores, mas também do desenvolvimento de milhares de municípios”, disse.

Também o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura (Contag), Alberto Broch, falou durante o evento. Ele destacou a regulamentação da agroindústria familiar e a aquisição mínima de 30% das compras públicas (administração direta e indireta) provenientes da agricultura familiar.

“Investir na agricultura familiar é investir no ser humano, no desenvolvimento dos municípios e na produção de alimentos saudáveis. R\$ 1,6 bilhão para as compras governamentais e a regulamentação do Suasa (agroindústria) são avanços significativos e que vão impulsionar ainda mais o segmento”, avaliou.

---

#### **Plano Safra destinará R\$ 28,9 bilhões de crédito para a agricultura familiar – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 22/06/2015**

A agricultura familiar contará com R\$ 28,9 bilhões de crédito para operações de custeio e investimento no ano safra 2015-2016. Os recursos do Pronaf, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, representam aumento de 20% sobre o valor destinado ao setor na safra passada.

Os recursos do Plano Safra da Agricultura Familiar foram anunciados há pouco pelo ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Patrus Ananias, na presença da presidenta Dilma Rousseff, em cerimônia que acontece neste momento no Palácio do Planalto.

As taxas de juros do Pronaf continuam negativas, variando de 2% a 5,5%, dependendo da região e do valor financiado. Para agricultores familiares da região do Semiárido estão garantidas condições diferenciadas, com índices entre 2% e 4,5%. Taxas menores foram mantidas para os segmentos de baixa renda.

Além do maior volume de recursos destinado à agricultura familiar nos 20 anos do Pronaf, o Plano Safra prevê a criação de dois programas e uma série de medidas para regulamentar a agroindústria familiar e de pequeno porte, expandir os mercados de compras públicas e ampliar a assistência técnica com foco na produção sustentável e especial atenção à região semiárida.

Destacam-se ações de apoio a empreendimentos econômicos de mulheres, de simplificação do acesso ao crédito para jovens, de garantia de preço mínimo para produtos extrativistas e regularização de territórios quilombolas.

O Seguro da Agricultura Familiar (Seaf), que completa 10 anos, oferece como novidade uma bonificação para aqueles agricultores que tiverem menores perdas. E os

agricultores atendidos pelo crédito fundiário terão acesso ao Programa Minha Casa, Minha Vida Rural.

A seguir, confira os destaques do Plano Safra:

**Regulamentação da Agroindústria Familiar** – O Plano Safra institui novas regras e procedimentos adequados às agroindústrias familiares, e critérios específicos para cada uma das cadeias produtivas com qualidade assegurada.

O objetivo é garantir maior competitividade à produção familiar, por exemplo, simplificando o registro dos empreendimentos e adequando exigências sanitárias, de infraestrutura e transporte à realidade da agroindústria de pequeno porte. O primeiro segmento a ganhar novos parâmetros será o produtor de bebidas, como vinhos, sucos e cachaças.

**Ampliação do mercado** – O Plano Safra da Agricultura Familiar traz como uma das novidades a definição do percentual mínimo de 30% para a compra de alimentos produzidos por agricultores familiares pela administração pública federal. As primeiras compras confirmadas serão de café orgânico pelo MDA e de alimentos variados pelas Forças Armadas, em parceria com o Ministério da Defesa.

Está previsto para este ano-safra também R\$ 1,6 bilhão para compras de alimentos da agricultura familiar por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae).

**Foco na sustentabilidade** – As ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) do MDA terão ênfase na produção sustentável, com base agroecológica. Estão previstos investimentos de R\$ 236 milhões para 230 mil famílias de agricultores, inclusive para elaboração do Cadastro Ambiental Rural (CAR), procedimento obrigatório a todos os agricultores até maio de 2016.

**Apoio ao Cooperativismo** – O novo Programa Nacional de Fortalecimento do Cooperativismo e Associativismo Solidário da Agricultura Familiar (Cooperaf) prevê a oferta de assistência técnica para aperfeiçoamento da gestão de 1 mil cooperativas. Garante também apoio à comercialização e financiamento da produção por meio de linhas de crédito do Pronaf Indústria e Cota-Parte.

As cooperativas da reforma agrária ainda terão incentivos para aumentar o valor agregado dos produtos por meio do Terra Forte, programa destinado a promover a agroindustrialização de assentamentos da reforma agrária em todo o país.

**Convivência com o Semiárido** – Para a região do Semiárido, onde vive um de cada três agricultores familiares do país, o Garantia-Safra será destinado a 1,35 milhão de camponeses, com benefício de R\$ 850,00, mesmo valor da safra passada.

A assistência técnica está garantida para 160 mil famílias que vivem no semiárido brasileiro e a taxa de juros aplicada sobre o microcrédito rural será de 0,5%.

**Mudança no Seaf** – Em sua 10ª edição, o Seguro da Agricultura Familiar (Seaf) oferece cobertura de 80% da receita bruta esperada e bonificação para o agricultor que sofrer menos perdas. Entre as condições do Seaf, há também limite de cobertura da renda líquida de até R\$ 20 mil e prêmio de 3%.



Sementes e Mudas – Está garantida assistência técnica para a produção de sementes e mudas e no semiárido será formado o Banco Comunitário de Sementes e Mudas que vai facilitar o acesso e a produção de espécies adaptadas às condições climáticas da região.

Números da Agricultura Familiar – No Brasil existem 4,3 milhões de estabelecimentos da agricultura familiar, representando 84% do total de unidades. A agricultura familiar produz a maior parte dos alimentos consumidos pelos brasileiros: 70% do feijão, 83% da mandioca, 69% das hortaliças, 58% do leite e 51% das aves. E ainda responde por 74% da mão de obra no campo.

Os agricultores familiares contribuem com 33% do valor bruto da produção agropecuária, de acordo com o último censo agropecuário.

---

### **Agricultura familiar terá R\$ 28,9 bi. Cristiano Zaia – Valor Econômico, Agronegócios. 23/06/2015**

O governo lançou ontem o Plano Safra da Agricultura Familiar 2015/16, que assim como o da agricultura empresarial, terá um volume de recursos 20% maior que o do atual ciclo 2014/15. O montante, destinado a investimentos e custeio, será de R\$ 28,9 bilhões. Desse total, R\$ 26 bilhões virão do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), com juros controlados. As taxas também subiram e ficarão entre 0,5% e 5,5% ao ano no ciclo 2015/16 - na safra atual, o maior patamar praticado nessas linhas de crédito é de 4%.

As únicas linhas de crédito para a agricultura familiar que não sofreram incremento de juros são as de microcrédito rural destinado a assentados da reforma agrária, municípios em estado de calamidade do semiárido e mulheres, nos quais os empréstimos não superem o limite de R\$ 12 mil. Nesses casos, permanece o patamar de 0,5% ao ano.

Para todas as linhas restantes, houve aumento de valores. As que no ciclo 2014/15 estavam entre 1% e 3,5% ficarão entre 2% e 5,5% ao ano na temporada 2015/16.

No rol das principais linhas, tanto para custeio quanto para investimentos, os financiamentos de até R\$ 10 mil terão taxas de 2% ao ano, os entre R\$ 10 mil e R\$ 30 mil contarão com juros de 3,5% ao ano, e os acima de R\$ 30 mil até R\$ 100 mil, juros de 5,5% ao ano. Essas são exatamente as faixas de enquadramento do Pronaf Mais Alimentos, linha para aquisição de maquinário agrícola e onde há uma das maiores contratações entre agricultores familiares - em 2014/15 as taxas do Mais Alimentos estão entre 1% e 2% ao ano, sem taxa intermediária.

"Mesmo no cenário de ajustes fiscais em que vivemos, conseguimos aumentar os recursos e manter as taxas em juros reais negativos", disse o ministro do Desenvolvimento Agrário, Patrus Ananias durante o lançamento do plano. "O importante é que mesmo com aumento de juros, as taxas ainda vão estar abaixo da inflação", completou.

Segundo Ananias, se houver demanda superior aos R\$ 26 bilhões nessas condições de juros subsidiados, ainda serão ofertados mais R\$ 2,9 bilhões a juros livres, cujas taxas vão se situar entre 7,5% e 7,75% ao ano. Os recursos virão do Programa Nacional de

Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp). Ele observou que se enquadram mais nessa situação os agricultores familiares com maior faturamento.

A presidente Dilma Rousseff, que também participou do anúncio do Plano Safra da Agricultura Familiar, disse ter feito questão que as taxas do Pronaf "permanecessem inferiores à inflação" e observou que os produtores do semiárido terão "apoio diferenciado".

Ela afirmou ainda aguardar do ministro Patrus Ananias o novo Plano Nacional de Reforma Agrária e um novo projeto para ampliar o crédito fundiário para pequenos agricultores.

Segundo o ministro, será formado um grupo de trabalho no MDA com a intenção de estudar a ampliação dos limites de financiamento para crédito fundiário, voltado para a aquisição de terras. A ideia é que dentro de 30 dias Dilma assine um decreto estipulando tetos maiores de financiamento para essa modalidade de crédito. Patrus Ananias disse ainda que pretende anunciar em breve o programa de reforma agrária, com metas para assentamento de famílias que hoje vivem em acampamentos improvisados. O Incra tem hoje em seus registros 63 mil famílias cadastradas à espera de assentamento. *(Colaboraram Andrea Jubé e Lucas Marchesini)*

---

### **Prazo para o assentado saldar dívidas do Pronaf encerra dia 30 de junho – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 25/06/2015**

Termina dia 30 de junho o prazo para as famílias assentadas da reforma agrária liquidarem dívidas adquiridas pelas linhas de crédito A e A/C do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Os assentados devem procurar uma agência do Banco do Brasil (BB), Banco da Amazônia (Basa) ou do Banco do Nordeste (BNB) para pagar os débitos.

A liquidação garante desconto de 80% no valor da dívida da família beneficiária do Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA) que se enquadre nas linhas A ou A/C. Isso quer dizer que é possível o pagamento de apenas 20% do débito.

A medida foi autorizada pela resolução nº4.298 do Banco Central, de 30 de dezembro de 2013, e teve prazo estendido até 30 de junho deste ano pela Resolução nº 4.347. A medida é válida para todos os agricultores assentados ou em áreas reconhecidas pelo Incra.

De acordo com o coordenador-geral de Desenvolvimento de Assentamentos do Incra, Acácio Leite, é importante que haja um esforço dos produtores rurais para a quitação dos débitos. “Liquidando a dívida, o agricultor limpa o nome dele e fica habilitado a acessar novos créditos. É um esforço que abre possibilidade para melhorar a produção”, diz.

Atualmente, 203 mil produtores que acessaram o Pronaf A estão nessa situação. Dos 100 mil agricultores que acessaram o crédito pelo BB, 30% já solicitaram a liquidação das dívidas. Pelo Basa, dos quase 30 mil devedores, seis mil já renegociaram ou quitaram os débitos. Pelo BNB, são 40 mil que podem solicitar o serviço. Cerca de 50%

das famílias nessa situação se encontram nos estados do Maranhão, Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Pará.

#### *Passo a passo*

A liquidação de débito das famílias que obtiveram crédito pelo Banco do Brasil pode ser feita pela internet, na Sala da Cidadania (<http://saladacidadania.incra.gov.br/>). Para os demais, o agricultor familiar deve procurar uma agência do respectivo banco e fazer a liquidação diretamente com a instituição.

Caso o assentado possa liquidar a dívida pelo portal, ele deve entrar no campo “Assentamento” com data de nascimento e CPF. Em seguida, deve selecionar o nome da mãe e preencher um cadastro, com dados pessoais e da unidade familiar – os que tiverem um asterisco são obrigatórios, como e-mail e celular. Após o preenchimento, abrirá uma nova tela com a opção de liquidar a dívida, com até 80% de desconto. Confirmada a opção, o sistema gerará um boleto para pagamento em até 15 dias.

#### *Pronaf A e A/C*

As linhas do Pronaf A e A/C são destinadas exclusivamente às famílias assentadas. Os beneficiários que se encaixam no grupo A podem pleitear o crédito para financiar atividades agropecuárias ou não-agropecuárias, para implantação, ampliação ou modernização da estrutura de produção, beneficiamento, industrialização e de serviços, no estabelecimento rural ou em áreas comunitárias rurais próximas, de acordo com projetos específicos. O limite de crédito é de R\$ 25 mil por beneficiário.

O crédito para os assentados do grupo A/C é destinado ao custeio de atividades agropecuárias, não-agropecuárias, diretamente ou não, vinculadas ao investimento. O limite é até R\$ 7,5 mil, podendo ser concedidos até três créditos de custeio.

---

#### **Anúncio de medidas para a agricultura familiar paulista. João Paulo Biagi – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 26/06/2015**

O Ministério do Desenvolvimento Agrário vai ampliar para quase 24 mil o número de famílias paulistas atendidas pelo programa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) durante o ano-safra 2015/2016. O anúncio foi feito pelo ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Patrus Ananias, durante a Plenária dos Movimentos Sociais do Campo de São Paulo, nesta quinta-feira (25).

Entre os mais de 2 mil novos atendimentos, estão incluídas assistência técnica específica para jovens, mulheres e praticantes de produção agroecológica - uma demanda da sociedade civil local. Segundo Patrus, os movimentos sociais foram determinantes para os avanços em políticas públicas para os agricultores familiares.

“Temos ainda muita estrada e muitos desafios pela frente, mas vamos continuar trabalhando. Convido todos ao debate, pode ser uma conferência sobre o uso da terra, envolvendo a questão da função social da propriedade. Enfim, do nosso compromisso com a vida e as gerações futuras”, disse o ministro.

Além disso, Patrus afirmou que o número de vagas do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Profissional no Campo (Pronatec Campo) será ampliado. Ele também

repassou os principais pontos anunciados no lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar 2015/2016, entre eles, o novo volume de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), de R\$ 28,9 bilhões. “Sabemos que precisamos aperfeiçoar o crédito e torná-lo ainda mais acessível aos jovens e às agricultoras”, ponderou.

#### *Territórios quilombolas*

Durante o evento, o presidente substituto do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Leonardo Góes, noticiou a publicação do Relatório Técnico de Identificação e Delimitação do quilombo Cangume. O relatório é uma importante etapa na regularização de territórios quilombolas, que reúne informações sobre características históricas, econômicas, ambientais e sociais da área quilombola.

O território tem área superior a 850 hectares e vai beneficiar 47 famílias. “É uma reafirmação do compromisso do Incra com os movimentos sociais. Esse tipo de encontro nos dá dicas de como melhorar nossa atuação e fazer o Incra forte, célere e com ainda mais qualidade”, salientou Leonardo.

O ministro da secretaria-geral da Presidência da República, Miguel Rosseto, também participou do evento e assegurou que tornar a agricultura familiar cada vez mais forte é um compromisso do Governo Federal. “Trabalhamos por uma reforma agrária sustentável, produção de alimentos saudáveis e acesso democrático a políticas públicas do campo. Nós estamos respondendo concretamente às reivindicações e isso mostra que valorizamos vocês”, avaliou.

#### *Agroecologia com tecnologia*

Gilmar Mauro, coordenador-nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, afirmou que a sociedade civil precisa valorizar os produtos orgânicos e combater a comercialização de produtos com agrotóxicos. “Não precisamos mais de uma reforma agrária clássica, mas de uma reforma agrária que discuta com toda a sociedade brasileira que tipo de uso queremos dar para a terra, para a água e para os meios naturais. Esse tipo de uso causa impactos ambientais e sociais até irreversíveis”, afirma.

Gilmar também é favorável do uso de tecnologia na produção de alimentos saudáveis e foi taxativo ao dizer que a presença de máquinas e equipamentos não implica em uso de venenos. “Quando defendemos a agroecologia como modelo de produção, falamos de colocar a Embrapa para ajudar os camponeses a produzir de forma sustentável, mas diminuindo a penosidade do trabalho. Queremos agroecologia aliada à tecnologia”, disse o coordenador.

---

### **MDA quer incentivar pequenos produtores do Norte e Nordeste. Cristiano Zaia – Valor Econômico, Agronegócios. 29/06/2015**

Após o avanço da agricultura familiar na última década nas regiões Sul e Sudeste, onde pequenos produtores rurais fornecem alimentos para grandes grupos empresariais, o governo planeja agora estimular a expansão do setor nas regiões Norte e Nordeste a partir da safra 2015/16, que se inicia na próxima quarta-feira.

Assim avalia e projeta o ministro do Desenvolvimento Agrário, Patrus Ananias, petista histórico que voltou ao governo após uma pausa de quatro anos, num momento em que o Palácio do Planalto busca se reaproximar dos movimentos sociais. Como parte dessa estratégia, ele e a presidente Dilma Rousseff anunciaram na semana passada R\$ 26 bilhões em crédito subsidiado para o Plano Safra da Agricultura Familiar 2015/16.

Para isso, Patrus Ananias explicou, em entrevista ao Valor, que o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) voltado para o crédito rural que será tomado até junho do ano que vem foi desenhado sobretudo para tentar corrigir gargalos muito comuns quando o assunto é agricultura de pequeno porte.

O governo quer, por exemplo, estimular a adesão de produtores familiares a cooperativas, apoiar agroindústrias familiares, fomentar a assistência técnica em Estados onde esse serviço é precário e incentivar a produção agrícola aliada à conservação ambiental.

"O pequeno agricultor já foi inserido na pauta econômica do país, mas muitos deles ainda têm dificuldades muito comuns de conseguir um título para comprar terras, se adequar às mesmas regras de fiscalização sanitárias para os médios e grandes e, muitas vezes, não contam com extensão rural na sua cidade", destacou o ministro. "Temos um desafio grande para aumentar a competitividade desses agricultores no Norte e Nordeste, principalmente no semiárido e região da Amazônia."

No caso do cooperativismo, por exemplo, o ministro citou o Cooperaf, pacote novo de linhas de crédito para financiar comercialização e custeio para uma demanda máxima de 1 mil cooperativas - hoje os financiamentos pelo Pronaf atendem 470.

Outra medida para facilitar a ampliação da agricultura familiar em regiões onde ela é pouco presente hoje foi a simplificação das regras de fiscalização e inspeção de produtos de origem animal fabricados por pequenos produtores, que agora podem vender nacionalmente e para fora de seus Estados sem autorização do Ministério da Agricultura. Agora, só será necessária a inspeção municipal ou estadual.

Ananias também revelou que está conversando com instituições financeiras, como o Banco do Brasil, líder na concessão de financiamentos ao setor agropecuário, para customizar linhas de crédito para públicos da agricultura familiar em que o MDA vem constatando crescimento de contratações, como jovens e mulheres, por exemplo.

"Outra negociação que estamos tentando fazer com os bancos é simplificar as exigências para que o agricultor obtenha seu título de propriedade rural com menos burocracia e quem sabe reduzir garantias para concessão de financiamento. Essas são grandes queixas do setor", completou.

Para destravar o apoio aos institutos regionais de assistência técnica, contudo, o ministro lembrou que a presidente ainda precisa nomear a diretoria da Anater, agência nacional criada para dar suporte a essa rede - até agora, apenas o presidente Paulo Guilherme Cabral foi nomeado.

---

**Sucesso do PNCF em Pernambuco – Site da Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar (FETRAF). 30/06/2015**

*Todos os envolvidos no PNCF (Programa Nacional do Crédito Fundiário) do estado de Pernambuco mostram como é possível ter êxito no programa se houver foco e determinação*

Todos os envolvidos no PNCF (Programa Nacional do Crédito Fundiário) do estado de Pernambuco mostram como é possível ter êxito no programa se houver foco e determinação. Em oito meses, vários municípios foram visitados pelas UTES (unidade técnica estadual) e famílias cadastradas no programa. Ao total, são oito municípios que vão contemplar aproximadamente 258 famílias.

Eliede José, moradora da Fazenda Quixabeiras, localizada no município de Sertânia/PE explica a importância do PNCF para a vida de sua família. “Mesmo sendo uma ação complementar à reforma agrária, o programa tem transformado a vida das pessoas, inclusive a minha”. Eliede falou ainda sobre a participação ativa dos técnicos nas comunidades, onde apoiam, orientam e fortalecem os Agricultores Familiares. “Estou confiante. Acredito que em breve vou produzir em minha propriedade, pois percebo a seriedade deste trabalho e desta equipe”. Conclui a moradora.

Nagel Costa, técnico do Convênio em Pernambuco, acredita que o sucesso e a celeridade do PNCF vêm por conta de toda a estrutura e atenção que o MDA e FETRAF/BRASIL têm dado aos envolvidos. “São oficinas e capacitações que nos permitem entender e desburocratizar o programa. Estamos indo de vento em polpa. Estamos felizes e empolgados com a aprovação da primeira proposta da Fazenda Quixabeiras – localizada no Município de Sertânia/PE”.

O técnico fala ainda que toda a equipe tem colaborado e que os coordenadores responsáveis pela FETRAF e pelo PNCF no estado fazem reuniões e cobranças frequentes, evidenciando que não há tempo para perder. “Hoje contamos com recursos que nos ajudam a desenvolver melhor nossas tarefas. Temos um veículo que possibilita as viagens dos técnicos e coordenadores aos Municípios. Além disso, os recursos de diárias e o pagamento por hora de trabalho ao técnico, contribuem com as ações da FETRAF/PE no PNCF e culminaram nos seguintes resultados”.

Entre as propostas entregues a UTE/PE e as que estão sendo concluídas, contabilizamos

Sertânia – PE: 15 Famílias

Bodocó – PE: 10 Famílias

Jupi – PE: 30 Famílias

Custódia – PE: 40 Famílias

Buíque – PE: 40 Famílias

Amaraji – PE: 33 Famílias

Palmares – PE: 60 Famílias

Granito – PE: 30 Famílias

“Parabéns FETRAF/PE e toda a equipe que faz parte do convênio nº. 811554/2014 firmado entre a FETRAF BRASIL/MDA/SRA. Vamos continuar trabalhando para que

muitos agricultores familiares e assentados da reforma agrária, que também produzem, possam ter seu “cantinho” e aumentem as suas rendas”. Finalizou Nagel Costa.

João Santos, coordenador da FETRAF/PE também explica o segredo para tantos resultados. E garante que com essa equipe, fica mais fácil trabalhar.

“O PNCF em Pernambuco tem de fato avançado. O convênio entre MDA, INCRA e FETRAF deu uma alavancada no estado e devido ao empenho de toda equipe investido no PNCF, acreditamos que vamos superar as expectativas. Começamos praticamente do Zero e hoje mais de duzentas famílias já estão encaminhadas. A INTERPE (Instituto de Terra e reforma agrária de Pernambuco) nos informou que temos recursos para avançar muito mais. Com isso, pretendemos alcançar seiscentas famílias no Estado. Equipe técnica que existia no passado, não tinha a mínima estrutura e qualificação para “desenrolar” o programa. E hoje temos uma realidade diferente. Somos vinte técnicos com todas as ferramentas necessárias para desenvolver um trabalho de qualidade. Além disso, somos amparados pelos sindicatos que trabalham em conjunto para o sucesso do PNCF. Os sindicatos mobilizam e instruem os agricultores, cuidam de cadastros, identificam as propriedades, etc. Com toda essa equipe envolvida, sabemos que estamos apenas no começo de um grande trabalho”. Conclui João Santos.

**Coordenador**  
Sergio Leite

**Pesquisadores**

Ademir A. Cazella, Andrey Cordeiro Ferreira,  
Armando Fornazier, Catia Grisa, Claudia Job Schmitt,  
Fábio Luiz Búrigo, Georges Flexor, Jorge Romano,  
Karina Kato, Lauro Mattei, Leonilde Medeiros,  
Nelson Delgado, Philippe Bonnal, Renato S. Maluf,  
Silvia Zimmermann, Valdemar João Wesz Junior

**Assistentes de Pesquisa**  
José Renato S. Porto

**Secretária**  
Diva de Faria

**op**  
**pa** **Observatório de Políticas**  
**Públicas para a Agricultura**

**cpda** **Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais**  
**em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade**  
**UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro**

Endereço: Av. Presidente Vargas, 417 / 8º andar  
Centro Rio de Janeiro - RJ CEP 20071-003

Telefone: 21 2224 8577 - r. 214

Fax: 21 2224 8577 - r. 217

Correio eletrônico: oppa@ufrj.br

Sítio eletrônico: www.ufrj.br/cpda/oppa